

Distrito de Setúbal
Concelho do Barreiro

MUSEU NAVAL DE VALE DE ZEBRO
Polo Museológico da Escola de Fuzileiros
Museu do Fuzileiro
Sala Museu

HISTORIAL

Data da Fundação:
03 de Junho de 1986.

Breve Historial:

Dado o carácter histórico do edifício dos fornos de biscoito, mandado construir nos séc. XIII ou XIV, que se manteve activo até meados do séc. XIX, um «estabelecimento que faz honra à nação» (1856) é, depois de várias serventias, decidido, em 1986, recuperá-lo enquanto «Estabelecimento de Valle de Zebro» e, simultaneamente, nele alojar a memória do «Terço da Armada Real da Coroa de Portugal» a mais antiga unidade militar das nossas Forças Armadas e das suas sucessoras, até aos actuais Fuzileiros. Dado o seu estado, ocupa apenas uma das três alas dos 27 fornos, sem que tivesse sido possível recuperar integralmente qualquer deles.

O Museu, pela sua actividade, tem vindo a desempenhar um papel activo na vida cultural da região.

INFORMAÇÃO GERAL

Director:
CFRG FZ José António de Oliveira Rocha e Abreu
Director Delegado: CAB FZ Liberto Oliveira Rodrigues

Endereço:
Escola de Fuzileiros, s/ n.º.
Vale de Zebro
2830 BARREIRO.

Contactos:
Tlf : 212 151 001/ 026 / 082.
Fax: 212 167 795.



Mapa da Localização

Horário:

Aberto ao público:

Verão e Inverno, durante a semana, aos domingos e feriados:

Condições: Com marcação prévia para visitas individuais ou de grupos e somente acompanhamento aos professores com vista à preparação de visitas escolares.

Das 10h00 às 16h00

Fechado:

Para almoço:

Das 11h30 às 14h00

Feriados:

Feriados fixos:

Nacionais¹:

Festas móveis:

Carnaval:

Sábado, Domingo, 2.^a feira e 3.^a feira.

Páscoa:

6.^a feira Santa, Sábado e Domingo.

Outras Datas:

Dia da Marinha, 21 de Maio.

Dia da Escola de Fuzileiros, 3 de Junho.

Preço do bilhete de entrada (2002): Grátis

Acessos e transportes públicos: Ver Mapas.

Rodoviários:

Estradas: Ponte «25 de Abril», AE Sul saída em Barreiro/ St^o António, seguir placas «Escola de Fuzileiros», 48 km de Lisboa.

Autocarros:

Urbano, Serviços Municipalizados da Câmara do Barreiro, n.º

16, Coima/Penalva – Paragem – Escola de Fuzileiros.

Suburbano, Rodoviária Nacional, Barreiro – Paio Pires - Paragem – Escola de Fuzileiros.

Fluvial:

Soflusa – Terreiro do Paço- Barreiro - Terminal.

¹ Ver «Informação Geral».

ACERVO

Colecções:

Caracterização das colecções com peças de temática relativa ao Mar (Por ordem decrescente do número de peças de temática relativa ao Mar):

- 1 - Condecorações
- 2 - Armas
- 3 - Uniformes

Peças de temática relativa ao Mar de valor mais representativo:

- 1 - Figura de porcelana de Oficial Fuzileiro da Armada Real (1709)
- 2 - Espada e pistola de Marinheiro Atirador Especial das Vergas (1797).
- 3 - Estandarte bordado a ouro da Brigada Real da Marinha (1804)
- 4 - Equipamento e espada de fuzileiro do Terço da Armada Real (1619 ?).
- 5 - Molde de Biscoito (reconstituição a partir de fragmentos) (séc. XVI ?).

Inventário: 100 % das peças

Catálogo / Roteiro das colecções da exposição:

Permanente

Reservas: 5 %

Arquivos:

Documentos:

- Papel:

Manuais do séc. XIX e XX -

Alguns

Manuais de Movimentos Nacionalistas Africanos (capturados)

Alguns

Fotográfico

- Papel (Provas fotográficas) em album ou cartonadas -

cerca de 300

QUADRO DE PESSOAL

Quadro orgânico:

Número dotação: 2

Número actual: 2

Chefias - Número total: 1

Pessoal:

Administrativo - Número total: 1

SERVIÇOS:

Serviço de Educação: Não.

Visitas Guiadas:

Condições: Com marcação prévia

RELAÇÕES EXTERNAS

Formais com:

Adidos Navais, de Defesa e Militares acreditados em Portugal.

Políticas de mecenato, aquisições, doações e permutas:

O Museu tem recebido várias doações referentes à história dos Fuzileiros e do antigo Estabelecimento de Vale de Zebro.

EDIFÍCIO E EQUIPAMENTOS

Edifício :

Reutilizado:

Ano: 1986

Remodelado:

Ano da intervenção: 1995

Arquitecto: CFRG FZ Arq. Hernâni Vidal de Resende (Ext. e interior)

Condições/meios de segurança:

Edifício / instalações:

No interior da unidade

Exposição Permanente:

Área total: 402 m2

Facilidades para deficientes:

Motores: rampas

OUTRAS INFORMAÇÕES¹

No estuário do rio Coina começava a estrada romana para o sul e no, séc. XVI, Damião de Góis refere a ligação fluvial diária a Lisboa que em 1851 passa a dispor de uma carreira de barcos a vapor. O Estabelecimento recebe Regimento (1653) de D. João IV e em 1762 , depois de sete anos, volta à Coroa e o Marquês de Pombal manda-lhe acrescentar uma terceira coxia com mais 9 fornos. Em 1835 passa à Marinha e o fabrico do biscoito vai até c. 1851. A recuperação e a remodelação do edifício foi feita por Fuzileiros e o aparelho construtivo foi deixado à vista, bem como o pouco lageado original e alguns elementos dos fornos. Numa sala está instalado um Memorial a todos os Fuzileiros falecidos em combate no Ultramar (1961-1974).

¹ Ver «O Edifício Histórico de Vale de Zebro No Presente» - Hernâni Vidal de Resende – 1^{as} Jornadas Arqueológicas e do Património da Corda Ribeirinha Sul.